



URGENTE Urbano-Rural:
Gerar novos
compromissos entre
Territórios da Europa

Cooperação entre Territórios da Europa

financiada pelo programa de
cooperação Interreg III B SUDOE
Sudoeste Europeu





A caminho de novas formas de compromisso entre habitantes das cidades e do mundo rural

Cerca de 80% dos habitantes do sudoeste da Europa vivem nas cidades tendo ou não alguma relação com o mundo rural.

Esta realidade está na origem de numerosas iniciativas que pretendem criar laços e descobrir novas formas de compromisso entre habitantes das cidades e das zonas rurais

Estas iniciativas são uma resposta a preocupações comuns: a preservação de um património natural e cultural comum, a procura de uma qualidade de vida e de uma alimentação sã, a reconstrução de laços sociais e de uma cidadania activa.



O projecto **urgente** : para renovar as relações entre a cidade e o campo

O projecto **urgente** reúne 3 territórios e
5 parceiros:

- a Agência de desenvolvimento do Vale de Adour em França,
- a ONG INDE - Intercooperação e Desenvolvimento em Odemira e no Poceirão em Portugal
- a Associação para o Desenvolvimento do Maestrazgo (ADEMA) em Espanha

No quadro de uma perspectiva comum, o projecto **urgente**
articulou-se em torno de 3 vertentes **jan. de 2002 - jui. de 2006**

1. Criar espaços de encontro entre actores urbanos e rurais, através de centros de informação, inovação e desenvolvimento (um por território), como locais de partilha, de reflexão et criação de projectos comuns.




2. Desenvolver, a partir destes centros, "**projectos-piloto**" que experimentem novas formas de compromisso entre actores urbanos e rurais. Os parceiros acordaram explorar certas problemáticas, tais como a comercialização ética, a inserção social, os trabalho com jovens...

3. Levar a cabo um trabalho de capitalização, de divulgação e de organização em rede dos parceiros e à escala do SUDOE, por meio da **rede URGENCI**, e a elaboração de um conceito comum: a "carta ética territorial".

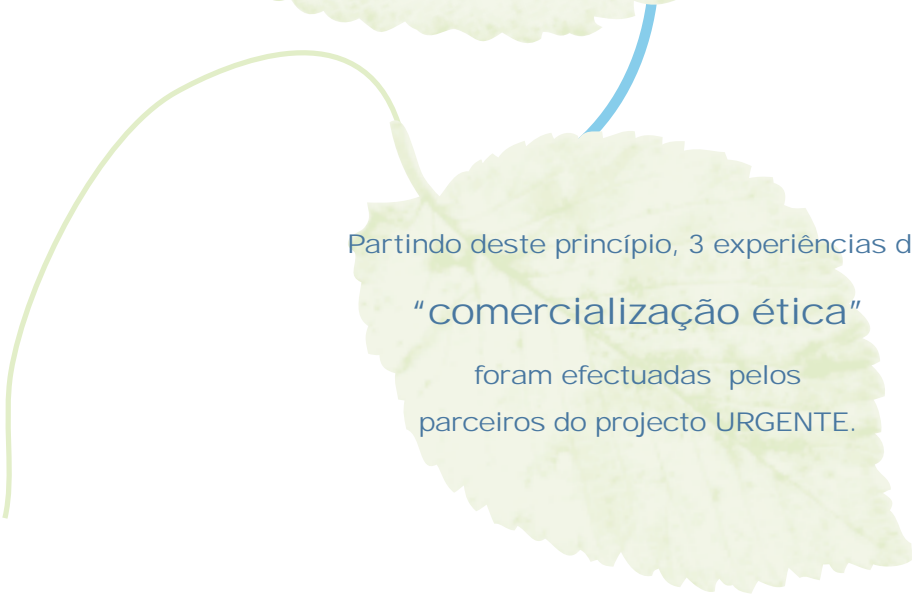
Este projecto beneficiou do co-financiamento europeu do programa de cooperação da zona do sudoeste da Europa (INTERREG IIIB SUDOE).



Comercializar os produtos locais com base num compromisso solidário



Ao comprar produtos locais, os consumidores procuram a qualidade dos produtos e a roca de informação com o produtor, mas participam também na fixação de agricultores e no desenvolvimento do território.



Partindo deste princípio, 3 experiências de
“comercialização ética”
foram efectuadas pelos
parceiros do projecto URGENTE.

Uma AMAP Uma AMAP (Associação para a Manutenção de uma Agricultura Camponesa) reúne um grupo de consumidores em ligação com um produtor que conhecem e apoiam, aderindo aos "cabazes": pagam adiantadamente

os produtos (carne, legumes, frutos...) que o produtor fornece na data e lugar regular acordados.



o AMAP Vale de Adour existe desde 2005. Permitiu a criação de uma parceria entre duas agricultoras do Vale de Adour, contando com mais de 40 consumidores do Vale de Adour e de Tarbes. Graças ao sucesso desta

iniciativa, o SEMADOUR desenvolveu uma verdadeira campanha de sensibilização junto dos responsáveis políticos, instituições públicas, agricultores mas também junto da população local.

o AMAP Vale de Adour



destacou a interdependência e a complementaridade

entre consumidores e produtores de um mesmo território e a necessidade de desenvolver uma agricultura de proximidade diversificada e saudável.





O conceito "RECIPROCO" em Portugal: relações de solidariedade entre produtores e consumidores

Esta experiência foi lançada, em 2003, numa área peri-urbana de Lisboa e no município de Odemira (sudoeste do país), partindo de uma dupla constatação: a precariedade de certos agri-

cultores (isolamento, pobreza...) e a ameaça crescente de desertificação das zonas rurais com os problemas sociais e ambientais subjacentes (gestão do espaço...).



Inspirando-se nos AMAP o conceito RECIPROCO (RElações de Cidadania entre PROdutores e CONsumidores) visa estabelecer "contratos éticos" entre consumidores urbanos e um grupo de pequenos agricultores de

uma mesma comunidade rural (e não um agricultor único). A mais-valia desta experiência reside nomeadamente no trabalho de acompanhamento na aera social (formações que qualificam

agricultores e apoio à actividades de artesanato) e ambiental que levou a preservação e a valorização das paisagens ou a manutenção de uma agricultura peri-urbana e das comunidades rurais.

Em 2006 30 agricultores e 150 consumidores mobilizaram-se em torno deste conceito.

Hoje, os rendimentos dos agricultores aumentaram, a relação entre os agricultores e os consumidores recriou-se, o sistema tornou-se autónomo com uma nova esperança de preservação de uma agricultura familiar.

No Maestrazgo, as produções (de carne e azeite) e o afastamento das zonas urbanas levaram a ADEMA a pensar de maneira diferente a sua experiência de comercialização ética. Em vez de

criar um circuito curto de distribuição, a ADEMA concebeu um sistema de "compromisso ético" entre produtores e consumidores.



Grupos de consumidores de Saragoça foram informados dos produtos procedentes do território e o seu papel no equilíbrio da economia local.

Foram convidados a assinar uma "Carta de compromisso ético" com o território onde se comprometem a comprar produtos da marca "Maestrazgo".

Em troca, recebem um boletim sobre a situação socio-económica do território.

51 pessoas já assinaram esta Carta.

Para desenvolver a actividade foi criado uma cyber-loja e foi proposta a comercialização em linha dos produtos.

Hoje, o conceito de **comercialização ética** está no centro de um novo projecto onde produtores e empresários hoteleiros se associaram para implementar itinerários turísticos que valorizam o património e os produtos locais.

Os "Jardins de Aurensan": a actividade agrícola no coração de um processo de inserção

No âmbito do projecto Urgente, a associação Aldeias Acolhedoras (associação de inserção pela actividade económica) desenvolveu um projecto de reinserção social e económica, destinado a públi-

cos em situação de risco ou de exclusão, pela aprendizagem de "saber-fazer" agrícolas em horticul-tura biológica.



- ■ ■ Graças à disponibilização pela conjuntos de freguesias do Vale de Adour (Maubourguet) de um local (construções e 15 ha de solos aráveis), baptizado os "Jardins de Aurensan", Aldeias Acolhedoras pôde a partir do primeiro semestre de 2004 implementar o seu projecto.

Duas dezenas de pessoas em situação de contrato de inserção trabalham na exploração agrícola. Mais de 5.200 horas de formação foram já propostas aos trabalhadores com o objectivo de os qualificar e facilitar a sua reintegração na vida activa.

As produções foram escolhidas em função das **culturas locais**: a produção de feijões tarbais

(Denominação de Origem Controlada AOC) e horticul-tura biológica.

A associação desenvolveu muitas **parcerias** no território, nomeadamente para o escoamento dos produtos da quinta: com a cooperativa do feijão tarbais, as associações caritativas (Banco Alimentar, Cruz Vermelha), uma associação de agricultores bio e junto de consumidores atra-

vés da distribuição de caba-zes (Biotop65).

Se a **reinserção** constitui o núcleo central do projecto, a exploração agrícola é um lugar de troca aberto a outros actores: actores locais, actores urbanos, crianças, com a organização de actividades de animação específicas de descoberta dos Jardins, da natureza e das práticas agrícolas.

“Maestrazgo Información” : um jornal para consolidar as ligações

Após um diagnóstico que coloca o despovoamento e o envelhecimento populacional no centro de uma destruturação crescente das relações sociais, a **ADEMA** desenvolveu, em parceria com a Comarca local, um jornal (a partir do modelo

dos grandes diários) que pretende restituir a vida colectiva ao território. Inicialmente só era distribuído no Maestrazgo, mas muito rapidamente, pedidos provenientes das grandes cidades - pontos de acolhimento da “diaspora” do Maestrazgo - manifestaram o seu interesse.

Um recenseamento das pessoas oriundas de Maestrazgo que vivem actualmente fora do território identificou cerca de 3000 leitores adicionais.

■ ■ ■ O Maestrazgo, um território de referência para os investigadores

Na Região Autónoma de Aragão, a ADEMA desenvolveu um projecto que quer fazer do Maestrazgo um território de referência para os investigadores, para que estes participem, através dos seus estudos, no desenvolvimento do território e no reforço das relações urbanas rurais.

Com o objectivo de atrair as universidades para o território do Maestrazgo, a ADEMA persuadiu a **Universidade de Verão de Teruel** a deslocalizar parte dos seus cursos para o Maestrazgo. Um primeiro dia de curso foi assim organizado sobre a história e a literatura, reunindo 30 pessoas. Após esta primeira expe-

riência, foi desenvolvido um projecto muito mais ambicioso: o acolhimento do **V Congresso de História de Aragão** que levou muitos investigadores a residir no Maestrazgo.

Hoje, a ADEMA já criou pistas interessantes de continuidade do trabalho: colóquios, cursos e visitas de estudo.

No âmbito do projecto URGENTE,
foram desenvolvidos vários projectos destinados às
crianças e adolescentes.

Estes projectos articulam-se
em torno de 2 eixos:

■ Facilitar os contactos e a
descoberta mútua entre as crian-
ças do campo e as da cidade.

■ Promover trocas de expe-
riências entre as crianças dos
territórios parceiros.

Aproximar as crianças da cidade e do campo, para favorecer o conhecimento mútuo, a compreensão e a partilha: é o objectivo comum da associação Soleil FR 65, no Vale de Adour, e a ADEMA, no Maestrazgo.

No **Maestrazgo**, a "Aula Urgente" permitiu realizar intercâmbios entre escolas do Maestrazgo e de Saragoça. Para as crianças de Saragoça, tratava-se de os levar a descobrir um espaço rural, uma história e um dia-a-dia longe da sua realidade urbana. Para as crianças do Maestrazgo,

o objectivo era fazer-lhes tomar consciência da riqueza cultural e paisagística do próprio território.

Inicialmente, as crianças trocaram informações e mensagens via Internet fazendo ao mesmo tempo um trabalho preparatório com os seus professores. Uma estada

de descoberta foi organizada mais tarde no Maestrazgo




Para as crianças e jovens

do **Vale de Adour**, o conhecimento da cidade não é uma evidência e podendo ser, por vezes, problemático (segurança rodoviária, localizar-se no espaço, desconhecimento dos serviços disponíveis, precon-

ceitos e dificuldades de comunicação entre pares). É por isso que a acção "Férias entre a cidade e o campo", desenvolvida pela associação SOLEIL FR65 encarregou-se de:

- Organizar actividades entre as crianças do Vale de Adour e das cidades próximas de Tarbes, Pau e Saint Gaudens (descoberta mútua, animações comuns)
- Criar, com a participação das crianças, uma maleta pedagógica de descoberta do meio urbano
- Propor formações sobre a tematica cidade-campo aos animadores de Centros de Lazer (urbanos e rurais).



Uma das ambições et realizações do projecto foi aproveitar as trocas entre crianças do **Vale de Adour** et do **Maestrazgo**, para as levar a reflexão sobre o seu território, a sua relação com a cidade, os seus modos de consumo, através de uma série de actividade.

Estas trocas permitiram desenvolver a autonomia das crianças em ambiente colectivo, fora da família, no estrangeiro. Puderam partilhar a sua experiência, apresentando cada um as particularidades (geográficas, culturais, etc.) do seu espaço de vida.

Entre Março de 2005 e Junho de 2006, mais de 60 jovens do **Vale de Adour** puderam visitar o Maestrazgo e cerca de vinte jovens do **Maestrazgo** visitaram o Vale de Adour



Organização em rede e comunicação, duas ambições para garantir a continuidade da experiência URGENTE

■ Assim que o projecto arrancou, os parceiros submeteram-se a uma verdadeira ambição (e exigência) em termos de comunicação e de organização em rede à escala do espaço SUDOE.

■ Para isso, recorreram a uma prestação de serviços nesteexio. A associação Critica passou a ser responsável pela capitalização e a divulgação dos ensinamentos do projecto, e pela criação de uma rede em torno das relações urbano-rurais, denominada URGENCI.

■ A comunicação e a organização em rede do projecto URGENTE, beneficiou assim de um instrumento privilegiado, o sítio internet

www.urgenci.net

■ O confronto entre as experiências individuais levou os parceiros até à ideia de uma "carta ética territoriale" ou "carta de co-responsabilidade", como documento de expressão dos objectivos de desenvolvimento comuns partilhados pelos habitantes das zonas rurais e das zonas urbanas com os quais se identificam. Isto permite sistematizar e integrar numa visão de conjunto das diversas formas de compromisso do projecto URGENTE.

■ Actualmente, esta carta de co-responsabilidade já deu lugar a testes de aplicação em cada um dos territórios parceiros e traduziu-se na redacção de um documento comum que pode ser objecto de consulta e impressão a partir do sítio internet

www.urgenci.net

■ Um dos parceiros do projecto Urgente (INDE) investiu particularmente na elaboração de um **guia conceptual e metodológico** sobre a carta ética territorial que estará disponível em breve no sítio internet.



A Rede URGENCI : instrumento de divulgação do projecto urgente e rede internacional

No âmbito do projecto **Urgente** ,
a rede URGENCI tem por objectivos:

- Capitalizar, modelar e difundir as experiências e os ensinamentos metodológicos dos projectos desenvolvidos pelos parceiros do Urgente
- Descobrir e organizar em rede experiências desenvolvidas no âmbito das ligações cidade-campo
 - Orientar e alimentar uma reflexão global sobre as novas formas de compromisso entre cidadãos das cidades e do campo

www.urgenci.net

A rede URGENCI e o seu sítio Internet permitiram difundir amplamente as experiências do projecto URGENTE no seio do sudoeste europeu e mais além.

Além disso, a rede URGENCI constitui hoje um centro de recursos e um lugar internacional de intercâmbio em torno da problemática das relações produtores-consumidores.

A rede URGENCI assumiu uma dimensão internacional na sequência de dois encontros que reuniram actores do mundo inteiro em torno destas problemáticas:

No primeiro colóquio sobre as relações de cidadania entre a cidade e o campo, organizado em Aubagne (França, Fevereiro de 2004) os participantes, entre os quais muitas redes nacionais, decidiram constituir uma rede internacional.

dores, que se realizou em Palmela (Portugal, Dezembro de 2005) e que reuniu mais de 100 pessoas, constituiu-se um Comité encarregado da criação formal da rede internacional URGENCI.

No segundo colóquio internacional sobre as relações de cidadania entre rurais e urbanos e produtores e consumi-

A rede URGENCI será responsável pela continuidade do processo iniciado pelo projecto URGENTE.



Para saber mais...

Pode consultar o sítio Internet URGENCI
ou um dos parceiros do projecto:

SEMADOUR agência de desenvolvimento local do País do Vale de Adour
Olivier Baccialone - (+33) 05 62 96 44 88 - www.val-adour.com

Villages Accueillants associação de inserção pela actividade económica
Thierry Back - (+33) 05 62 45 20 52

Soleil FR 65 associação de educação popular
Hélène Knoll - (+33) 05 62 96 35 12

ADEMA associação de desenvolvimento do Maestrazgo
Angel Hernandez - (+34) 978 849 711 - www.maestrazgo.org

INDE Intercooperação Desenvolvimento (ONG)
Cristina Cavaco - (+351) 218 435 870- www.inde.pt

URGENCI rede internacional relações consumidores-produtores
Joseph Richard - (+33) 04 42 18 17 73 - www.urgenci.net

INTERREG III B SUDOE secretariado comum
Isabelle Roger - (+34)942 24 11 17 - www.interreg-sudoe.org

Agradecimentos:

Unimos as nossas vozes para agradecer todas as pessoas que contribuíram para a realização e o sucesso deste projecto de cooperação: parceiros institucionais e financeiros, os responsáveis políticos e os profissionais, os habitantes e as crianças.

Este projecto ter-nos-á permitido experimentar práticas novas, reunir pessoas que não tinham por hábito trabalhar em conjunto, criar uma rede internacional e sobretudo redescobrir o nosso território, as suas riquezas reinventando o seu desenvolvimento.

O projecto Urgente chegou ao fim, mas a sua influência, os seus ensinamentos e os seus contributos mantêm-se nos três territórios que estão neste momento a construir o futuro para um desenvolvimento sustentável no seio do espaço europeu.